

ICNF anuncia investimento de mais de 500 mil euros na Mata do Ramiscal e na Mata do Mezio

22 de Janeiro, 2021

Através de uma operação de reprogramação de uma candidatura financiada pelo POSEUR, o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) irá investir 534.600€ na Mata do Ramiscal e na Mata do Mezio. De acordo com o ICNF, o investimento vai centrar-se em “ações de plantação de espécies autóctones, gestão de combustíveis, proteção das áreas plantadas, aproveitamento da regeneração natural, plantação de bosquetes e reprodução em Viveiro Florestal de espécies autóctones com incidência no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG)”.

Com este investimento, pretende-se dar “continuidade às intervenções” já realizadas pelo ICNF e “promover a reprodução ex-situ de espécies da flora vascular endémica do PNPG” de forma a “operacionalizar as indicações de gestão destas espécies prescritas na Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental e a melhorar o estado de conservação de Habitats Naturais”, pode ler-se no comunicado do ICNF. De entre as espécies que se pretendem reproduzir em viveiro, no âmbito do presente projeto, conta-se o Azevinho (*Ilex aquifolium*), a Sorveira Branca (*Sorbus aria*) e as populações endémicas do Gerês de Pinheiro Silvestre (*Pinus sylvestris*).

As linhas mestras deste projeto vão assentar no “restauro da área florestal ardida” com utilização essencialmente de “espécies autóctones” para constituição de uma “floresta natural e mista”, onde predominarão as “espécies folhosas autóctones”. Além disso, acrescenta o ICNF, ter-se-á especial atenção à “renaturalização de zonas florestais degradadas” e à “proteção e salvaguarda das plantações e da regeneração natural”, com recurso a “vedações” promovendo um “melhor ordenamento do pastoreio”.

A recuperação dos habitats naturais, de modo a acelerar o seu restabelecimento e preparação do terreno para futuras plantações em bosquetes, conjugada com a proteção e salvaguarda destes habitats é essencial para que a reprodução em viveiro (ex-situ) de espécies que pela sua raridade, elevado risco de extinção, relevância ecológica e conservacionista justifiquem tal opção, possa ter sucesso.

Trata-se assim de mais um investimento estruturante para o Parque Nacional da Peneda-Gerês e que se enquadra nos vários projetos que se têm vindo a desenvolver neste território ao longo dos últimos anos. O ICNF reforça que só através deste esforço continuado e sistemático é que se assegura a sustentabilidade dos extraordinários sistemas naturais do nosso único Parque Nacional.